

Gatos pintados como obras de arte viram moda

Novo tipo de arte, que usa pincéis especiais e tinta não tóxica nos animais, tem estilos definidos, como o Classicismo Nouveau, o Neo-totemismo e o Avant Funk.

Um costume praticado no Oriente há séculos está se tornando moda entre os milionários ocidentais: a pintura de gatos.

Integrantes da alta sociedade, como o investidor americano Gordon Tate, pagam milhares de dólares para que artistas aclamados internacionalmente transformem seus bichos de estimação em objetos de design.

O novo tipo de arte - que usa pincéis especiais e tinta não tóxica para transformar os gatos - já tem estilos definidos, como o Classicismo Nouveau, o Neo-totemismo e o Avant Funk.

Mas a pintura dos felinos não é apenas usada para fins estéticos. Os defensores do movimento dizem que o novo costume promove uma melhor compreensão do papel dos gatos na sociedade.

Um centro terapêutico, por exemplo, usa os gatos pintados para ajudar na recuperação de mulheres depois de experiências traumáticas. Outra organização diz usar os animais para ajudar homens "a aprender a amar".

As questões éticas e estéticas envolvidas na nova moda estão sendo exploradas no livro *Why Paint Cats: The Ethics of Feline Aesthetics* (Por que Pintar Gatos: A Ética da Estética Felina, em tradução livre), de Burton Silver e Heather Busch.

O estudo acadêmico usa entrevistas e fotografias para discutir o direito dos donos de reinventarem seus bichos de estimação em nome da arte.

Disponível em: <<http://www.estadao.com.br>>. Acesso em 19 mar. 2007